



MONTAGEM DE PROJETOS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR



André Suehiro Matsumoto¹; Dra. Marina Evaristo Wenceslau²

¹Estudante do Curso de Letras/Inglês da UEMS; foi bolsista do PIBEX-UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: andre-smatsumoto@hotmail.com ; ²Professora dos cursos de Turismo, Pedagogia e Letras/Espanhol da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: marinaew@uol.com.br

Área Temática da Extensão: Educação

Resumo

Este trabalho apresenta resultados do projeto de extensão que foi realizado no ano de 2009, o projeto se intitula: “Execução do Projeto de Ensino dos professores na escola EEMJPRV”, esta ação colaborou durante o processo de organização de projetos e aplicação dos mesmos, desta forma promovendo a interação entre a comunidade externa e a UEMS. Assim, constatamos que o ensino/aprendizagem por meio de projetos desperta a criatividade e o senso crítico, assim o trabalho nesta perspectiva metodológica, fez com que os docentes/discipulos adotassem um olhar interdisciplinar.

Palavras-chave: Leitura. Métodos. Ensino

Introdução

Atualmente o processo educacional passa por inovações no campo de ensino/aprendizagem, a partir desta perspectiva, o saber está fundamentado através de projetos de ação, que buscam uma fundamentação, com o intuito de interligar o conhecimento local concreto ao teórico.

O projeto de extensão “Execução do Projeto de Ensino dos professores na escola EEMJPRV”, teve por objetivo colaborar na execução de projetos. Assim, a elaboração de um projeto requer que realizemos um planejamento do que se pretende fazer, ao que se pretende chegar, como isto será feito. Quanto mais detalhado for este planejamento, mais condições você terá de prever os fatos, evitando imprevistos, pois estes não estão excluídos do processo. Juntamente com todas as peculiaridades do processo, que tornam esta uma experiência rica.

Porém, se o projeto estiver bem estruturado, será mais fácil para o educador trabalhar a proposta inicial.

Devido à solicitação da coordenação pedagógica da EEMJPRV – Escola Estadual Ministro João Paulo Reis Veloso, para realizar um trabalho junto aos docentes e discentes da referida escola, elaborando e posteriormente executando projetos, sendo que estas propostas almejassem o aperfeiçoamento didático.

Diante disso, a montagem de projeto de ensino, juntamente com os professores de ensino fundamental e ensino médio, se justifica pelas dificuldades encontradas tanto por falta de recursos literários como na deficiência da prática com as idéias propostas.

Com base em Secaff, Salvatore e Andrade, ressaltamos que a importância da leitura para o trabalho de elaboração de projeto, entendendo que a atividade primordial para a concretização das idéias, está no embasamento teórico, propostas que esteve relacionada aos conteúdos componentes na estrutura curricular da educação básica. Desta forma a ABNT, serviu como elemento estruturador dos projetos e o suporte teórico-metodológico de Antônio Joaquim Severino como elemento primário norteador de todos os projetos construídos pelos professores.

Secaff (2000) afirma que *“para o desenvolvimento da leitura é necessário saber ler corretamente”*. No entanto, *“saber escrever muito é fácil, difícil é saber escrever pouco demonstrando a capacidade de síntese e clareza de quem escreve e para quem escreve”*.

É nesse sentido, que a proposta do projeto caminhou, tendo em vista as dificuldades encontradas pelos professores que participaram, percebendo que os problemas eram o de esclarecimento e concretização das propostas.

Andrade (1999) afirma que *“a elaboração do projeto é a base estruturante do saber de forma sistemática”*. A autora nos leva a entender que para trabalhar a partir da estrutura do projeto a demanda é de um conhecimento previamente adquirido, através de leituras e fichamento de forma organizada.

Para a organização do trabalho, tivemos a necessidade de entendimento, que para muitos teóricos é a concretização das propostas do projeto é o desencadeamento da pesquisa para consolidação das teorias através das ações práticas. Idéias essas confirmadas por Freire (1979) na sua biografia denominada como práxis.

Assim, Foram alcançados os seguintes objetivos:

Colaborar com os docentes e discentes da escola EEMJPRV, para a realização das propostas no trabalho de pesquisa integrando a sala de aula e a comunidade externa.

Reconhecer a importância da leitura como elemento indispensável para a elaboração de projetos de ensino, tendo em vista a melhoria da qualidade no processo de aprendizagem

Colaborar na seleção de temas que serão desenvolvidos em sala de aula para propiciar a qualidade no ensino-aprendizagem

Elaborar projetos voltados à grade curricular nas mais diversas áreas do conhecimento, para ampliar as possibilidades de adquirir o conhecimento.

Material e Métodos

Os métodos foram baseados nos pressupostos teórico-metodológico de Secaff, Salvatore, Andrade e Eco, diante disso a leitura foi a atividade primordial para a concretização das idéias e dos conteúdos trabalhados em sala de aula e as atividades realizadas pela escola, assim a escola teve uma ligação com a comunidade envolvente e foram responsáveis para compor a estrutura curricular do processo educacional.

A partir de uma visão interacionista, a metodologia que adotamos foi o de trabalho em grupo, com preparação de material, seminário, projetos e simulação dos mesmos.

As atividades promoveram discussões e debates com as várias áreas do conhecimento, sendo que os objetivos propostos estiveram correlacionados aos planos de ensino de cada professor, nesse sentido promovemos a multidisciplinaridade.

O processo avaliativo foi realizado de forma contínua, sendo que a avaliação final foi à apresentação de uma proposta de projeto escrito, seguindo as normas da ABNT para trabalhos científicos e a consolidação dos resultados.

Resultados e Discussão

Nesta proposta de ensino/aprendizagem, os docentes desta escola adquiriram consciência de suas ações e responsabilidades, tomando como base a interlocução dele enquanto mediador do conhecimento e o aluno enquanto construtor de suas informações que podem ser criadas e entendidas de forma diferenciada, apesar do percurso ter sido diferente,

ambos chegaram ao mesmo lugar. Com isso, os professores se tornaram aos poucos autônomos, dessa forma aperfeiçoaram as suas práticas pedagógicas em sala de aula.

Devido a este método diferenciado, os professores da instituição escolar consideraram inovadores as nossas práticas, conforme o que as propostas direcionavam, dessa forma alcançamos todos os objetivos traçados no nosso projeto inicial, pois os professores demonstraram grande interesse e motivação.

Os resultados desta ação desencadeou o processo da leitura e da organização das idéias através de projetos, diante disso, várias dificuldades foram superadas através do método sistemático da busca do conhecimento. Assim, os professores participantes adotaram um caráter autônomo, indispensável na formação de docentes pesquisadores.

Conclusões

O trabalho, que foi desenvolvido, serviu para o processo de conscientização, importância, integração da comunidade estudantil e de seus familiares. Desta forma, a proposta do projeto demonstrou aos professores e coordenadores pedagógicos que a escola não está isolada em suas funções, assim a escola resgata o seu sentido social.

Por tudo isso, a montagem do projeto implica que as disciplinas componentes da grade curricular estejam numa relação mútua de cooperatividade entre ensino, pesquisa e extensão, e conseqüentemente unindo relações entre escola, sujeitos e sociedade.

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – PROEC

À Divisão de Extensão – DEX, pelo apoio em todos os momentos desta ação.

Ao Setor de Documentação Indígena – SELIDI/UEMS

Referências

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 1999. p.16-28.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do Trabalho Intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999. p.73.

FERREIRA, Luiz Gonzaga Rebouças. **Redação Científica**. Fortaleza: IFC, 1998. p.38.

FREIRE. **Consciência e história: a práxis educativa de Paulo Freire (antologia)**. São Paulo: Loyola.1979.

IDE, Pascal. **A Arte de Pensar**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KLEIMAN, Angela. **Leitura Ensino e Pesquisa**. Campinas: Pontes, 1989. p.75-7.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 1992. p.15-74.

Normas para Apresentação de Trabalhos. Curitiba: UFPR, 1995. v.1. p.12.

Normas para Publicações da UNESP. São Paulo: UNESP, 1994. v.1. p.13.

PARRA FILHO, Domingos e SANTOS, João Almeida. **Metodologia Científica**. São Paulo: Futura, 1998. p.127-37.

SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Bibliográfica: Elaboração de Trabalhos Científicos**. Porto Alegre: Sulina, 1980. p.100.

SECAF, Victória. **Artigo Científico do Desafio á conquista**. São Paulo: Reis, 2000. p.31-4.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000. p.47-61.

SOUZA, Luiz Marques de e CARVALHO, Sérgio Waldeck de. **Compreensão e produção de Textos**. Petrópolis: Vozes, 1995. p.61-92.

VIEIRA, Sonia. **Como Escrever uma Tese**. São Paulo: Pioneira, 1999.